

IDENTIDADE DOCENTE E A PRÁXIS: A INSUBORDINAÇÃO CRIATIVA E A MUDANÇA DO SER DOCENTE RUMO A UMA ÉTICA COMUNITÁRIA

XVI Encontro de Práticas Docentes

Joao Evangelista de Oliveira Neto, Amsranon Guilherme Felicio Gomes da Silva, Lara Ronise de Negreiros Pinto Scipião, Roberto da Rocha Miranda, Maria da Luz da Silva Nogueira, Maria Jose Costa dos Santos

Nas últimas duas décadas, o tema formação de professores passou a ser um dos assuntos dominantes no campo educacional, entre as várias linhas de pesquisa desta temática, destaca-se aquela relacionada à perspectiva de ressignificação dos processos formativos a partir da reconsideração dos saberes necessários à docência, colocando a prática pedagógica e o docente como objeto de análise. É nessa direção que o presente trabalho, consubstanciado na Teoria da Objetivação (TO) de Luis Radford e no conceito de Insubordinação Criativa (IC) de Beatriz D'Ambrósio, traz um relato de experiência que tem por objetivo revelar aspectos da identidade docente presentes no desenvolvimento de uma prática pedagógica, mediada pelo autor, com alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma Escola pública em Tempo Integral, em Fortaleza-Ceará, envolvendo a abordagem STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics), trazendo aplicações da matemática relacionada à preservação do meio ambiente. Como resultados, os alunos referidos, a partir de uma experiência interdisciplinar, conseguiram elaborar, através de meios semióticos, uma solução para os problemas de incêndios na reserva ambiental do Parque do Cocó. Considera-se neste relato, aspectos substanciais da mudança do ser docente, para o desenvolvimento reflexivo desta prática (práxis), inspirada nos fundamentos da IC e da TO, vivenciadas pelo autor em sua formação continuada.

Palavras-chave: Formação docente. Insubordinação Criativa. Teoria da Objetivação.